

editorial

Ao encontro da sustentabilidade!

Presidente da ACTC descreve a importância de se ampliar e diversificar as fontes de recursos da instituição.

As organizações sociais buscam, cada vez mais, espaços de articulação dentro da sociedade. Não só porque isso é importante para sua sobrevivência, na medida em que sensibiliza e captura novos parceiros e doadores, mas também porque dá visibilidade a sua causa e à forma transparente e ética como realiza sua missão.

Compartilhamos nosso trabalho com todos os amigos, parceiros e apoiadores, por meio dos instrumentos de divulgação que já fazem parte de nossa rotina. Enviamos regularmente o informativo trimestral, mantemos o site atualizado, disponibilizamos o relatório de atividades para o público em geral e, em especial, para os principais parceiros e para os órgãos públicos.

Realizamos também eventos internos e participamos de eventos externos que ajudam muito na captação de recursos e na divulgação de nossa causa.

Ocorre que todos esses mecanismos são insuficientes nos dias atuais, por isso é cada vez mais necessário apresentar projetos que, além dos benefícios financeiros deles decorrentes, possam também posicionar a ACTC junto a outras organizações importantes, como uma organização que discute, troca conhecimentos, informações e compartilha sua tecnologia social.

Na linha dessa proposta, em 2009 inscrevemos a ACTC em

projetos ligados ao Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo, Prêmio Criança Abrinq 2009, Itaú-FIES – Fundo Itaú de Excelência Social, Cartão Solidariedade – HSBC, Prêmio Fundação Banco do Brasil; Banco do Brasil; Prêmio Instituto Claro e FUMCAD.

A elaboração de todos esses projetos nos levou a um balanço de nossas atividades e a uma ampla reflexão sobre o modo como estamos realizando nosso trabalho, quais são as exigências e cobranças dos parceiros e qual seria a melhor forma de nos aperfeiçoarmos profissionalmente para dar atendimento pleno a nossas crianças.

O espaço a ser inaugurado ainda este ano, para os adolescentes, é fruto do aprimoramento de nossa auto-avaliação e do desejo de aperfeiçoar o grau de profissionalismo do trabalho desenvolvido pela ACTC.

Queremos que nosso espaço extra hospitalar seja conhecido cada vez mais como uma referência. Ao mostrarmos nosso trabalho a possíveis novos parceiros, avançamos alguns passos nessa direção.

Contamos com todos vocês nesta caminhada!

*por Teresa Cristina Ralston Bracher
Presidente da ACTC*

nossa missão



Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas encaminhadas pelo Instituto do Coração (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionamos hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

diretoria 2009 a 2011

Presidente: Teresa Cristina Ralston Bracher

Vice-Presidente: Theotonio Maurício Monteiro Barros
Mônica Pimentel de Vassimon
Carlos Roberto da Silva Souza
Anis Chacur Neto
Susana Steinbruch

Conselho Fiscal

Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
José Eduardo Cintra Laloni
Nelson Waisbich (supl.)
Marina Massi (supl.)
Maria Tereza Affonso Ionescu (supl.)

Conselho Deliberativo

Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Ávila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Arlindo Riso
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Crisólia Gantus
Dr. Luis Fernando Caneio
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Edmar Atik
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar lunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia

Ivete Fátima de Souza
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Marcelo Biscegli Jatene
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepíns
Susana Steinbruch
Suzi Sólón Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Maurício Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

certificações e premiações

- **Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo** – CRP/SP 3822/J - 21/05/09 - Válido até março/2011
- **COMAS n° 274/2002** – D.O.M. em 12/02/03 - Renovação em abril/2009
- **DRADS/SEADS/COFAS** – nº 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02 - Válido até 31/05/2010
- **Utilidade Pública Estadual** – Dec. 47172 de 02/10/02, Publ. no D.O.E. em 03/12/02 - Válido até 23/04/2010
- **CEAS/CNAS** – Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02 - Válido até 25/04/2011
- **CMDCA n° 941/CMDCA/2002** – Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 08/05/2010
- **CONSEAS** – Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00
- **Utilidade Pública Federal** – Port. 336 de 02/05/00 Publ. no D.O.U. em 03/05/00 - Válido até 30/04/2010
- **Utilidade Pública Municipal** – Dec. 38.824 de 16/12/99, Publ. no D.O.M. em 17/12/99 - Válido até 08/08/2011
- **Selo Organização Parceira – Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP 2007** - selo conferido às organizações sociais que mantêm parceria ativa com o CVSP

e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

- **Prêmio Betinho de Cidadania 2006** – Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.
- **Certificado de Livro Altamente Recomendável – FNLIJ – 2005** - O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações", recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª. Bienal Internacional do Livro – RJ.
- **Prêmio Bem Eficiente - Kanitz & Associados – 2004** – A ACTC classificou-se na premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento pelo desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em nível nacional.
- **ABRINQ – Fundação ABRINQ - Prêmio Criança 2000** – Vinte Finalistas. Concedido pela Fundação ABRINQ desde 1989, o Prêmio Criança tem como objetivo identificar e reconhecer iniciativas de pessoas, empresas e organizações sociais na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e defesa de direitos de crianças de 0 a 6 anos no país.

expediente

Este informe trimestral é um trabalho voluntário realizado em equipe. A doação desses serviços é fundamental para divulgar nosso trabalho e conquistar novos colaboradores. projeto gráfico: A+ comunicação diagramação: Débora Pinto Carneiro textos: ACTC revisão: Norma Seltzer Goldstein impressão: Gráfica Sonora tiragem: 3.000

Equipe

Coordenação: Regina Amuri Varga
Serviço Social: Ivone G. Pichin, Kelly Regina Banin e Sandra dos Santos Cruz
Psicologia: Andréa Nunes - CRP 06/77081
Terapia Corporal: Leda Stelmach
Supervisora Pedagógica: Raquel Pacheco Duarte
Educadores: Regiane Iglesias, Cristina Maria Macedo Tomaz, Hewerton Marcelo Tavares Castro, Livia Chaud Albano e Camila de França Santos.
Nutrição: Denise Marco
Culinária: Talita Ferrari Borges
Costura: Bernadete Maria Oliveira Freitas
Música: Domus – Escola de Música
Administrativo: Alessandra Gallo
Desenvolvimento Institucional: Débora Pinto Carneiro
Auxiliar de Recepção: Marcia Ribeiro de Araújo
Auxiliar de Bazar: Lusiene Almeida dos Santos e Maria Izabel Freitas
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Socorro Gomes

Assessorias:

Jurídica: Sandra Alves da Silva
Contábil: Perspectiva Organização Contábil
Auditoria: SGS Auditores e Consultores Independentes
Pedagógica: Escola Vera Cruz
Administração e Recursos Humanos: Via Gutemberg e Presença RH

Voluntários:

Alcilaine de Jesus Abreu	Livia Riguetto Machado
Aldo Senna Franco	Manuela Roxo
Amanda dos Santos Rodrigues	Márcia Maria Castaguarda
Ana Lúcia Camargo Lima	Altenfelder Silva
Ana Maria C. Junqueira	Marcos Fernando de Oliveira Penteado
Andrea C. G. Pedroso	Marcos Marins
Ângela Leal	Marguerite N. Nel Hel Mar Etlin
Antônio Netto	Maria Ângela Bassi
Bridget O'Brien	Maria Cláudia Guimarães Alfieri
Caio Porto	Maria Lúcia de Mattos Pontes de Souza
Camila Maria Pimentel Machado	Maria Teresa Quadros
Camilla Gouveia	Maristela Ribas Garcia
Carlos Alberto Bolina Lazar	Mayra Minsoni
Carlos Paes de Barros Filho	Natália Raquel Scarano
Carolina Cimino	Natasha Anceschi
Cátia Melão	Nicholas de Melo
Cibebe Reidel	Nicholas Godward
Cynthia Colanere	Nicole Gabriel
Dagmar Braga Camarero	Nidia Coltri
Daniel Wakswasser Cordeiro	Norma Seltzer Goldstein
Eduardo Xambre	Paula Monteiro dos Santos Perin
Eliana Maria Borges	Paulo Cox
Elizabeth Briguet	Regina Célia Pereira
Fátima Soares	Rita Balota
Felícia Knoblock	Rodrigo Zaneti
Fernanda Magela Mota	Sérgio Augusto Pucci
Filomena Pátané	Suely M. Grisanti
Flávia Almeida Rabelo	Susana Mentlik
Jandyra Silva Dias	Thais Regina de Miranda Pizzi
Joanna Aliano	William Morandi
José Molina	
Larissa Serejo Marinho	
Leonardo Tuma	

ACTC

Rua Oscar Freire, 1463 – Pinheiros
CEP: 05409-010 – São Paulo SP
Telefax: (11) 3088-2286 3088-7454
www.actc.org.br – actc@actc.org.br
CNPJ: 00.236.857/0001 – 05

destaques

Salão de Arte 2009 e ACTC

Resultado final supera expectativas e arrecada mais de R\$ 200.000,00

A participação da ACTC no Salão de Arte alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e de arrecadar fundos para a Entidade.

Mais de 4.000 pessoas prestigiaram o evento, realizado de 17 a 23 de agosto, no Clube A Hebraica – Salão Marc Chagall e registrou os seguintes resultados:

- **Receita Bruta:** R\$ 248.970,00
- **Despesas:** R\$ 48.504,60
- **Receita Líquida:** R\$ 200.465,40

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos.

Os produtos do Artesanato Maria Maria, oferecidos no evento, também

obtiveram um retorno surpreendente. As vendas realizadas totalizaram uma receita de R\$ 7.970,00, e a longo prazo podem resultar num aumento de procura e venda no Bazar Permanente da ACTC.

Agradecemos de coração pelo apoio dos organizadores do evento, em especial, a Sra. Vera Chacur Chadad, a Francisca Buffet, Corset Gráfica, Estapar, Eva Zorzetti, Salton, Sweet Brasil, Beco das Flores, aos Expositores e a todos os que prestigiaram a ACTC no Salão de Arte!

A ACTC coloca à disposição a versão completa do Relatório Final do Salão de Arte 2009. Para mais informações, tratar com Débora Carneiro, pelo telefone 3088-7454 e/ou pelo e-mail debora@actc.org.br.



Artesanato Maria Maria em exposição no Salão de Arte 2009.

Atividade Brasileirinhos é indicada para receber Prêmio Criança 2009

Iniciativa da ACTC esta entre as 10 finalistas. Resultado final será conhecido em novembro.

No início do ano a ACTC inscreveu a Atividade Brasileirinhos para concorrer ao Prêmio Criança 2009.

O prêmio, organizado pela Fundação ABRINQ, reconhece iniciativas que desenvolvem ações em benefício das crianças de 0 a 6 anos, gestantes e parturientes. Todo o processo de seleção é conduzido por uma equipe da Fundação, com apoio de um Comitê Técnico formado por especialistas em temas relacionados à primeira infância e de uma Comissão Julgadora.

Em 2009, foram inscritas 355 iniciativas de empresas e organizações sociais, sendo 20 delas selecionadas para a semifinal. As semifinalistas receberam a visita da equipe técnica da Fundação Abrinq nos meses de julho e agosto. Após essas visitas, foram selecionadas as 10 iniciativas finalistas do Prêmio Criança 2009:

- A Roda do Sol (Associação de Apoio ao Trabalho Cultural, Histórico e Ambiental - Lucena-PB)
- **Atividade Brasileirinhos (Associação de Assistência à Criança e ao**

Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração - São Paulo-SP)

- Educação Infantil: Prevenindo a Deficiência, Promovendo a Inclusão (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itajaí - Itajaí-SC)
- Programa de Aleitamento Materno (Visteon Sistemas Automotivos Ltda - Guarulhos-SP)
- Programa Família Abrindo Caminhos (Núcleo Educacional da Santa Casa de Diadema - Diadema-SP)
- Programa Fazendo Minha História (Associação Fazendo História - São Paulo-SP)
- Projeto Lugar de Palavra (Núcleo de Atenção à Violência - Nova Iguaçu-RJ)
- Projeto Vale a Vida - Juntos por um futuro melhor (Vale do Ivaí S/A Açúcar e Álcool - São Pedro do Ivaí-PR)
- Promovendo o Desenvolvimento de Crianças com Desnutrição: Uma nova concepção (Instituto de Prevenção a Desnutrição e a Excepcionalidade -

Fortaleza-CE)

- SAP - Sala de Apoio Pedagógico (Casa de Apoio a Criança com Câncer Durval Paiva - Natal-RN)

A edição deste ano do Prêmio Criança também irá homenagear um(a) médico(a) pediatra por sua atuação profissional na defesa e garantia dos direitos de crianças pequenas. Esses profissionais foram indicados por organizações sociais, escolas, hospitais ou secretarias da saúde.

A ACTC indicou o Dr. Rubens Feferbaum, professor livre docente de pediatria e especialista em nutrição que, desde 2007, disponibiliza seu consultório particular para atender voluntariamente as crianças em estado grave e pré-cirúrgicos da ACTC.

No dia 11 de novembro serão divulgados os quatro projetos vencedores de 2009 no HSBC Brasil. O profissional selecionado será homenageado com uma estatueta e terá sua atuação divulgada pela Fundação ABRINQ na mídia.

ACTC participa da Feira Mostra/Acessórios Verão 2009

Evento apresentou tendências de moda para o verão, entre eles os produtos do Artesanato Maria Maria.

De 12 a 16 de julho a ACTC expôs o Artesanato Maria Maria na Feira Mostra/Acessórios Verão 2009. O evento, em sua 12ª edição, aconteceu no Centro Fecomercio de Eventos e reuniu mais de 50 expositores nas áreas de jóias, sapatos, bolsas e demais acessórios.

A Mostra/Acessórios é realizada duas vezes ao ano e tem como foco principal valorizar o acessório, como acontece atualmente com a moda, buscando artistas e designers que criem produtos arrojados e inovadores.

Agradecemos de coração a todos os organizadores da Mostra/Acessórios que ofereceram à ACTC a oportunidade de participar desse evento e divulgar nosso artesanato. Obrigada!



Artesanato Maria Maria na Feira Mostra/Acessórios.

ACTC visita a empresa Walter Torre Jr.

Encontro foi uma oportunidade para apresentação de novos projetos.

Com o intuito de consolidar a parceria e apresentar novos projetos, no dia 15 de julho, a coordenadora da ACTC, Regina Amuri Varga visitou a Construtora Walter Torre Junior.

A Construtora, primeira empresa fundada do Grupo WTORRE, começou sua trajetória em 1981, tendo como principal objetivo a construção de galpões industriais para locação. Desde então a empresa tem traçado um caminho de grandes obras, sempre com

investimentos em novas tecnologias e um jeito inovador de construir.

A ACTC tem o apoio da Construtora Walter Torre Junior desde 2003, quando a empresa participou da construção da sede da instituição, na Rua Oscar Freire, 1.463.

Cumprimentamos a todos da Construtora Walter Torre Junior pelo ótimo trabalho realizado e agradecemos a oportunidade!

Novidades para as mães e bebês da ACTC

Projeto promove a interação entre mãe e filho. Texto da Psicóloga Andréa Nunes e da Terapeuta Corporal Leda Stelmach.

Em agosto a Psicóloga Andréa Nunes e a Terapeuta Corporal Leda Stelmach deram início ao Projeto Bebê.

Este projeto visa a dar suporte às mães que tiveram seus filhos hospitalizados por longo período de tempo e que, como consequência, sofreram prejuízo no contato que é extremamente importante nesta fase da vida do bebê.

Além disso, os procedimentos pe-

los quais estas crianças passam durante o período de internação, são quase sempre invasivos e dolorosos, trazendo à criança algumas consequências que podem danificar seu desenvolvimento físico e emocional.

O objetivo da atividade é ajudar mães e filhos a resgatarem o vínculo fragilizado e, complementarmente, trabalhar as necessidades específicas de cada bebê.

Interação Profissional -

ACTC e Casa Hope

Visita visa promover troca de experiências e o aprimoramento profissional.

No dia 22 de julho a coordenadora da ACTC, Regina Amuri Varga, realizou visita à Casa Hope, onde foi recebida por Izilda Moribe, responsável pela área técnica da Associação.

A Associação Pró-Hope Apoio à Criança com Câncer – Casa Hope foi fundada em 1996, por Claudia Bonfiglioli e Patricia Thompson. É uma instituição de iniciativa filantrópica, com a missão de dar todo o apoio biopsicossocial e educacional a crianças e adolescentes carentes portadores de câncer.

A visita teve como objetivo conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a possibilidade de uma integração profissional entre as instituições. Foi também uma oportunidade única de troca de experiências e informações para o aprimoramento das atividades já existentes.

Agradecemos à Casa Hope pela contribuição e receptividade, e cumprimentamos a todos pelo trabalho realizado!

ACTC na mídia!

Rede Bandeirantes produz série de reportagem sobre transplante e conta história de crianças atendidas pela ACTC.

Em agosto a ACTC teve seu trabalho divulgado pela a equipe da Rede Bandeirantes, no Jornal da Band e no canal Band News.

A série de reportagens sobre transplantes foi veiculada na semana do dia 25 de agosto. A primeira matéria, de aproximadamente quatro minutos, contou a história das crianças Kelly Roberta Frazão Lima, de 12 anos e de Marcelo Henrique Pimentel Barbosa, 11 anos, ambos moradores de Manaus.

Já no dia 27 de agosto, foram ao ar os casos de Nélio Alexandre de Oliveira, de 4 anos, Italo Aires Batista, 9 anos e de Kananda Luiza Oliveira Rego Nascimento, de 12 anos.

Para ver as matérias na íntegra acesse nosso site www.actc.org.br, entre no link Informações – Últimas Notícias e faça o download dos arquivos.

ACTC implanta programa de minimização de resíduos.

Programa inclui práticas para a redução de lixo e reciclagem.

No dia 06 de agosto, a assessoria Menos Lixo realizou a palestra de implantação do "Programa de Minimização de Resíduos da ACTC".

Esse programa, com caráter ecológico e educativo, tem como objetivo conscientizar funcionários, mães/acompanhantes, crianças e adolescentes sobre a importância do menos lixo, orientando-os a adotar práticas mais

sustentáveis, como o consumo consciente e a aplicação do processo de reciclagem.

Outra ação do programa foi colocar placas sinalizadoras em todos os ambientes da instituição para os itens de material reciclável e de lixo serem identificados e separados, bem como a redistribuição dos cestos para a sua colocação.



Mães/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários prestigiam a palestra da Menos Lixo.

Extra, extra, extra!!!

Educadora da Atividade Maria Maria desenvolve projeto piloto para a criação do jornal "Acontece com as Mães".



Primeira edição do informativo das mães/acompanhantes "Acontece com as Mães".

No mês de agosto, durante a Atividade Maria Maria, a educadora Cristina

Macedo Tomaz coordenou a criação e publicação da primeira edição do informativo interno das mães/acompanhantes intitulado "Acontece com as Mães".

O projeto tem objetivo de trazer textos literários e informativos; coletar e organizar informações fornecidas pelas e para as mães/acompanhantes da ACTC - sobre suas cidades, seus costumes, suas crenças, sua culinária, suas histórias, transformando em notícia os fatos relatados.

Também servirá de instrumento, por meio de seu conteúdo, para promover a socialização de informações, valorizar a comunicação escrita e, também, criar a oportunidade de autoria para as mães interessadas em redigir textos.

O material impresso foi distribuído a todas as mães/acompanhantes que participam da Atividade Maria Maria. Ele porém não possui periodicidade definida, por se tratar de um projeto piloto.

Campanha de Captação 2009

Meta de arrecadação de R\$ 630.000,00 ainda não foi alcançada. Contamos com sua ajuda!

Prezados associados, parceiros e amigos,

No mês de setembro completamos seis meses de Campanha de Captação "De Coração para Coração" ACTC 2009. A mobilização das pessoas físicas e jurídicas que compõem a rede de relações da ACTC é de fundamental importância para podermos atender cada vez mais e melhor, as crianças e os adolescentes com cardiopatias e suas mães/acompanhantes. Somos gratos pelo comprometimento e apoio de todos!

Agradecimentos especiais para as doações já registradas:

Pessoas Físicas:

- Anis Chacur

- Candido Bracher
- Eduardo Mazzilli de Vassimon
- José Eduardo Cintra Laloni
- Luiz Terepins
- Maria Luiza Carvalho da Silva
- Mônica Vassimon
- Renata Chacur
- Tito Enrique da Silva Neto

Pessoas Jurídicas:

- Banco ABC Brasil S/A
- Banco ABN Amro Real S/A
- Banco Itaú BBA
- Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A
- Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
- Fundação Filantrópica Safra

- Grande Moinho Cearense S/A
- LFJ Participações Ltda.
- New Blend Comunicação
- Oi Futuro
- Restaurante Ráscal

A Campanha continua ativa e esperamos contar com mais doações!

Saiba como ajudar, entre em contato com Alessandra, pelo telefone (11) 3088-7454 e/ou pelo e-mail alessandra@actc.org.br.

ACTC recebe certificação de Tecnologia Social

Reconhecimento foi concedido pela Fundação Banco do Brasil ao Programa de Mensuração de Impacto Social.

No mês de setembro a ACTC recebeu uma notícia muito especial!

O Programa de Mensuração de Impacto Social, iniciado em 2007, recebeu a certificação de Tecnologia Social do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2009. O programa, que teve sua primeira etapa finalizada em 2008, tem o objetivo de medir os impactos qualitativos das ações realizadas pela ACTC no seu público diretamente atendido, tendo em vista as Linhas de Atuação oferecidas – Hospedagem, Alimentação, Apoio Psicológico, Serviço Social e Desenvolvimento

Pessoal e Inserção Social.

A premiação acontece a cada dois anos, para identificar, certificar, premiar e difundir produtos, técnicas ou metodologias que se enquadrem no conceito de 'tecnologia social', ou seja, uma proposta inovadora de desenvolvimento que considera participação da comunidade no processo.

O conceito está baseado na multiplicação de soluções sociais em áreas como alimentação, educação, energia, habitação, renda, recursos hídricos, saúde, meio ambiente, dentre outras. As tecnologias podem aliar saber popu-

lar, organização social e conhecimento técnico-científico. O importante é que sejam efetivas, reaplicáveis e que propiciem desenvolvimento social em escala.

Em sua 5ª edição, o prêmio recebeu 695 inscrições. Desse total, 114 práticas inscritas foram certificadas, segundo os critérios de reaplicabilidade, efetividade da transformação social e interação com a comunidade.

No dia 24 de novembro, serão conhecidas as oito tecnologias sociais vencedoras, que receberão R\$ 50 mil para a sua expansão, aperfeiçoamento ou reaplicação.

Artista plástico dá projeção internacional ao projeto desenvolvido na ACTC

Alex Cerveny leva suas obras, bordadas pelas mães/acompanhantes da entidade, para exposições na Alemanha.

No mês de setembro, ao retornar para o Brasil, o artista plástico e associado colaborador da ACTC, Alex Cerveny, nos proporcionou momentos de muita felicidade e orgulho.

Alex passou quatro meses na Ale-

manha participando de exposições com suas obras, produzidas em parceria com algumas mães/acompanhantes da ACTC, que bordaram os desenhos de sua criação e que participam da Atividade Maria Maria, na produção do Ar-

tesanato.

Para ilustrar o sucesso alcançado, publicamos o depoimento de Alex Cerveny, enviado a nossa presidente Teresa Cristina Ralston Bracher e a toda equipe.



O artista plástico Alex Cerveny (dir) e o ministro alemão da cultura Bernd Neumann (esq).



Obras desenhadas por Alex e bordadas pelas mães/acompanhantes da ACTC.

Querida Teresa e todos da ACTC,

Acabo de voltar da Alemanha e gostaria de compartilhar com vocês porque foi muito bonito!

Desta vez levei os bordados para Rotenburg am Wümme, em uma galeria chamada "Torre da Arte" (Kunstturm), que ocupa a antiga torre dos bombeiros da cidade. O comentário recorrente dos visitantes era sobre a leveza e a precisão do trabalho manual da Elita e da Ana Cláudia.

Na última quinta-feira, a grande surpresa: recebemos a visita de nin-

guém menos que Bernd Neumann, ministro alemão da cultura!

Ele estava em um giro pela região de Bremen e incluiu nossa exposição no roteiro. Foi super simpático e ouviu com atenção a história dos bordados.

Aproveito para mostrar também algumas imagens da exposição de abril/maio/junho no Roemer und Pelizaeus Museum de Hildesheim, onde os bordados foram tratados também com toda pompa e cerimônia!

Beijo grande!

Alex Cerveny



Público alemão visita exposição de Alex Cerveny.

Nota Fiscal Paulista e ACTC

A partir de agora, quando você solicitar a Nota Fiscal Paulista em suas compras, você poderá ajudar a ACTC!

A Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo lançou no programa da Nota Fiscal Paulista uma excelente oportunidade para que todos possam ajudar entidades beneficentes devidamente cadastradas na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS.

A ACTC é uma delas!

Ao efetuar o pagamento de uma compra ou de uma prestação de serviço, o consumidor poderá beneficiar a instituição das seguintes formas:

- **Se optar por informar o CPF** – a transferência poderá ser feita posteriormente através do site: www.nfp.fazenda.sp.gov.br. No lado esquerdo do site clique em “Consulta”, depois informe o seu CPF e senha para acessar o sistema. Entre no link na borda superior “Entidades Sociais”, selecione a opção “Doação de Notas” e indique a Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC.



- **Repasse de créditos de pessoa física** – Acesse o site www.nfp.fazenda.sp.gov.br, depois informe o seu CPF e senha para acessar o sistema. Entrar no link “Consulta”, selecionar a opção “Utilizar Créditos – Doação de Créditos para Entidades Sociais”, fornecendo os seguintes dados:
 - Município: São Paulo
 - Razão Social: ACTC
 - Valor (R\$): colocar valor de sua escolha, levando em consideração o saldo disponível.
- **Se optar por NÃO informar o CPF** – envie suas Notas e Cupons Fiscais para a ACTC, no endereço Rua Oscar Freire, 1.463 – Pinheiros - CEP: 05409-010 – São Paulo – SP e/ou

pelo e-mail debora@actc.org.br, com o assunto NOTA FISCAL PAULISTA.

Esses cupons e notas, encaminhados para a ACTC, serão cadastrados e o reembolso do imposto efetuado diretamente para a entidade.

É muito simples, rápido e fácil!

Vale salientar que você não precisa se identificar, mantendo perante a Secretaria da Fazenda a privacidade nas suas despesas. E nós da ACTC também asseguramos isto!

É muito importante que esses cupons e notas cheguem à ACTC com rapidez, pois teremos sempre até o dia 20 do mês seguinte à emissão deles para efetuar o cadastramento!

Contamos com a sua ajuda, divulgue essa idéia!

Para mais informações, entre em contato com Débora Carneiro ou Alessandra Gallo, pelo telefone (11) 3088-7454/3088-2286 e/ou pelos e-mails debora@actc.org.br/ alessandra@actc.org.br.

Festa da Primavera

A estação das cores e flores toma conta da ACTC.



No dia 25 de setembro, a ACTC organizou uma festa muito especial.

Para comemorar o início da estação mais florida do ano, com muitas flores e frutas, a Associação realizou a Festa da Primavera.

As crianças e os adolescentes, com ajuda da educadora Regiane Iglesias e dos estagiários Hewerton Castro, Livia Chaud Albano e Camila de França Santos prepararam toda a decoração com muitas flores de papel, cartazes e uma árvore feita de material reciclado. Tudo muito bonito e caprichado!

A educadora Cristina Macedo e a Assistente de Bazar Izabel Freitas também organizaram uma oficina de carimbos feitos de batata para todo o público presente.



Crianças participam da oficina de carimbos.

A funcionária Lusiene Almeida e a voluntária Maria Ângela prepararam o bazar especialmente para a comemoração, com todas as peças bordadas no Artesanato Maria Maria, como toalhas de banho, panos de prato, bolsas, almofadas e outros.

A comida e a bebida ficaram por conta da gastrônoma Talita, juntamente com as mães/acompanhantes que fizeram lanches, doces, bolos e sucos deliciosos.

A novidade do evento foi a presença do cantor Wesley Nóog, que junto com sua banda cantou algumas músicas inéditas e de composição própria, do repertório do show “Mameluco Afro Brasileiro”, uma mistura dos estilos Funk, Soul e Samba.



Crianças tocam junto com o cantor Wesley Nóog e sua banda.

O evento foi um ótimo momento para confraternização entre funcionários, crianças, adolescentes, mães/acompanhantes e colaboradores da entidade.



Equipe, crianças e mães dançam ao som do cantor Wesley Nóog.

momento do parceiro

“Temos sempre que realizar algum trabalho que promova o bem estar de alguém, ou de um grupo que esteja passando por algum tipo de dificuldade”

Nessa edição, disponibilizamos a seção “Momento do Parceiro” para Márcia Maria Castagnari Altenfelder Silva, descrever a importância de apoiar o trabalho da ACTC como voluntária.

Atualmente a ACTC conta com 61 voluntários, que colaboram em todas as Linhas de Atuação: Hospedagem, Alimentação, Serviço Social, Apoio Psicológico e Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também há colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, assistência médica, assistência odontológica dentre outros.

Há mais de quatro anos desenvol-

vendo trabalho voluntário na ACTC, Márcia Maria Castagnari Altenfelder Silva, cientista social, já atuou na Atividade Maria Maria, no Bazar e hoje auxilia diretamente na coordenação do Programa Voluntário da ACTC, uma vez por semana, juntamente com a Supervisora Pedagógica, Raquel Pacheco.

A seguir alguns trechos da entrevista realizada com Márcia:



Márcia (esq) e Raquel (dir), na ACTC.

ACTC - Qual foi o motivo que despertou o interesse em realizar trabalho voluntário?

MÁRCIA - Foram vários motivos, mas, a princípio, acredito que, além de nossos trabalhos diários, remunerados ou não, temos sempre que realizar algum trabalho que promova o bem estar de alguém, ou de um grupo que esteja passando por algum tipo de dificuldade, ou que, simplesmente precise da ajuda espontânea das pessoas, sem visar lucro. Uma contribuição ao ser humano.

ACTC - Como começou sua história na ACTC?

MÁRCIA - Eu já era voluntária em outra instituição, fora de São Paulo, pois estava morando em outra cidade, e adorava o que fazia lá. Quando voltei para cá, quis continuar tentando prestar ajuda em algum lugar que me fizesse sentir que poderia ser realmente útil. Procurei

varias instituições, fiz cursos para ser voluntária em algumas, mas elas me pareciam tratar o voluntariado muito mais como uma relação empresarial do que humana. E aí eu conheci a ACTC.

ACTC - Por que apoiar a ACTC?

MÁRCIA - Porque, desde o início até hoje, eu vejo a maioria das pessoas que aqui trabalham realizando não apenas o seu trabalho do dia a dia, mas também dando o sangue pelas crianças e familiares a que a ACTC se propõe dar assistência. Eu acho incrível como o pessoal dos vários setores se mobiliza, quando a casa esta precisando de alguma coisa, ou quando alguma criança não esta bem, ou quando as mães estão promovendo os lindos trabalhos manuais, ensinados e incentivados pela ACTC, ou qualquer outra intervenção que possa surgir, rotineira ou não.

ACTC - O que você acha do trabalho da ACTC?

MÁRCIA - BARBARO. Muito diferenciado, dedicado e nada calmo, pelo que percebo nas minhas horas semanais. Bem desafiador!

ACTC - Como é desenvolver um trabalho voluntário na ACTC?

MÁRCIA - Já atuei em diversas áreas dentro da instituição fazendo trabalhos voluntários. Pela minha experiência, acho que o trabalho voluntário na ACTC é necessário e pode ser bem dinâmico. Sinto que podemos ser úteis, tanto nos setores administrativos, educacionais e assistenciais, auxiliando os profissionais que estão empenhados nessas áreas, como também trabalhando diretamente com as crianças, adolescentes ou seus familiares. Depende da necessidade do momento e da afinidade do voluntário com cada área.

portas abertas

Voltem sempre!

Nos meses de julho, agosto e setembro, recebemos muitas visitas que vieram conhecer de perto as atividades e os trabalhos desenvolvidos pela ACTC.

Agradecemos o interesse e aguardamos o retorno de todos.

• Instituto Apoio à Criança e ao Adolescente com Doenças Renais - ICRIM:
- Flavio Riso

• 300 DPI Comunicação:
- Luciana Porangaba
- Márcia Pereira

• Pequenos Corações:
- Marcia Adriana S. Rebordões
- Patricia Drummond

• Se Toque - Instituto de Desenvolvimento Social:
- Karin Midori

• Universidade Presbiteriana Mackenzie - Curso Nutrição:

- Karolina Jorge
- Mírian de Moraes Furtado
- Renata Baraglia Navarro
- Ana Paula G. de Freitas
- Camila Machado de Barros

- **Mary Kay do Brasil Ltda.:**
 - Rubens de Moura
 - Katia Gomes
- **Instituto de Reabilitação Psicomotora - IRP:**
 - Manuela T.C. Pelletier
- **Colégio Santa Marcelina:**
 - Beatriz Reis

- Bruna Miranda
- Paola Arter
- Paloma Gomes Branco
- **Aline Reis Bereta Faria**
- **Orquestra Paulista de Viola Caipira:**
 - Rui Torneze
- **Maria Antonia Civita**
- **Silvia Lamanna**

- **Bradesco Vida e Previdência:**
 - Aleide Correia M. Santos
 - Felipe Laranjeira
 - Julio César Caruso
 - Thaís Aparecida Ancel
 - Valmir Ribeiro Uzana

agradecimentos

PESSOAS JURÍDICAS

CBE Conservadora de Bombas Ltda.
 Club Athletico Paulistano
 Colégio Sidarta
 Fazenda Monte Alegre
 Francisca Buffet
 Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP
 Gráfica Sonora
 Levi Strauss do Brasil
 Maria Bonita Confecções
 ONG Banco de Alimentos
 Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
 Sanrio do Brasil

Transcomboio
 TRR Corretora de Seguros
 Viverde Plantas
 Zurich Brasil Seguros S.A.

PESSOAS FÍSICAS

Adriana Tedesco Telecman
 Adriano Marangoni
 Alexandre Sedola
 Ana Teresa Rebouças
 Cristina Dias
 Delma Cordeiro Marujo
 Ivone Rizalla Abdo
 Malu Losso
 Margareti Michalaros

Marino Dias
 Marisa Ribeiro Oliveira
 Milena Bonfiglioli
 Raquel da Costa Silva

Colaborações

*Doar carinho e atenção custa pouco e faz bem ao coração.
 Colabore conosco, sendo voluntário ou doando bens, serviços ou dinheiro. Entre no nosso site e descubra como colaborar.
www.actc.org.br*

formação da equipe

Formação e desenvolvimento profissional

A ACTC mantém constante preocupação com a formação e desenvolvimento dos profissionais que compõem sua equipe.

No início de 2009, a coordenação efetuou o Levantamento do Perfil Profissional, a Avaliação de Desempenho e o alinhamento das expectativas de desenvolvimento profissional, a partir dos quais foi traçado um plano de desenvolvimento para cada membro da equipe da ACTC.

Dentro dessa proposta, destacamos:

- **No mês de julho** a ACTC realizou ciclo de palestras para todas as mães/acompanhantes e funcionários. Os eventos aconteceram na sede da ACTC e tiveram como objetivo tirar dúvidas e orientar todos os participantes em relação às doenças cardíacas, seus procedimentos médicos e tratamentos.

No dia 16 de julho, contamos com a participação da Dra. Nana Ikarii e no dia 27 de julho, contamos com a presença da Dra. Wilma Maeda, que fazem parte da equipe de Cardiologia Pediátrica do InCor.



Mães/acompanhantes prestigiam as palestras ministradas pela Dra. Nana (esq.) e pela Dra. Wilma (dir.).

- **No dia 17 de agosto** a Auxiliar de Bazar Lusiene Almeida iniciou o curso de "Tecnologia em Gestão Comercial", oferecido pela Universidade Nove de Julho – Uninove. O curso engloba o aprendizado de como gerir os recursos envolvidos na atividade comercial, presente em todos os segmentos e empresas do mercado e tem duração de dois anos.

- **Em 21 de agosto** a Coordenadora Regina Amuri Varga iniciou o curso "Avaliação Econômica de Projetos

Sociais", realizado na Fundação Itaú Social. Com duração até novembro, o curso alterna aulas teóricas e práticas onde são apresentados os fundamentos da avaliação econômica, seus principais conceitos e os instrumentos básicos necessários para a mensuração do impacto e para o cálculo do retorno econômico.

- **No dia 24 de setembro**, a ACTC proporcionou para mães/acompanhantes e funcionários mais uma palestra sobre Cardiopatias, ministrada pela Dra. Nana Ikarii, membro da equipe de Cardiologia Pediátrica do InCor que voltou a colaborar com a ACTC. A palestra abordou aspectos gerais e esclareceu dúvidas referentes ao tema.



Dra. Nana Ikarii tira dúvidas em palestra na ACTC.

notícia das crianças

Atividade Brasileirinhos visita Estação Ciência

Educadores realizam passeio cultural e levam crianças para conhecer o espaço que reúne várias experiências científicas. Texto produzido pela educadora Regiane Iglesias e estagiária Livia Chaud Albano.

Na Atividade Brasileirinhos, na Roda da Conversa, foi discutido com o grupo qual passeio seria feito no mês de agosto. As solicitações eram Zoológico e cinema. Foi explicado a eles que para o Zoológico não dava, pois o tempo estava incerto, ora quente, ora frio e o lugar é aberto. Quanto ao cinema, o problema seria o vírus da gripe influenza A1N1 que levou a restrições e cuidados redobrados em relação às visitas a lugares fechados.

Então, a opção foi a visita da Estação Ciência, no bairro da Lapa em São Paulo.

A Estação Ciência, mantida pela Universidade de São Paulo – USP, é um centro de ciências interativo que realiza exposições e atividades nas áreas de Astronomia, Meteorologia, Física, Geologia, Geografia, Biologia, História, Informática, Tecnologia, Matemática, Humanidades, além de cursos, eventos e outras atividades, com o objetivo de popularizar a ciência e promover a educação científica de forma lúdica e prazerosa.

Apesar de o grupo ser pequeno, foi bastante interessante o contato com o lugar. Das três crianças presentes, duas estavam lá pela primeira vez e se deslumbraram com as coisas do espaço. Tocavam em tudo, matando a curiosidade, liam com atenção o que estava escrito nas plaquinhas explicativas.



Crianças prestam atenção na simulação de tempestades.

A simulação de tempestades e tornados foi observada com muito interesse pelas crianças. Depois, detiveram-se diante de uma maquete de cidade onde podiam apertar botões e acender e apagar as luzes da cidade.

O passeio proporcionou uma interação entre os que estavam presentes, possibilitando a todos se divertirem juntos, ao experimentar cada mesa de jogos no campo da matemática, bem como ficar em frente aos vários espelhos do local. Ver e ouvir a explicação da monitora sobre o tsunami deixou todos muito curiosos. Observaram as miniaturas de castelos, como se fosse num conto de fadas.



Educadoras e crianças interagem com experimento da Estação Ciência.

Ver de onde sai o petróleo, observar pedaços de rochas variadas, entender o movimento dos vulcões, aprender como a máquina fotográfica funciona, localizar a ACTC no mapa do de São Paulo, eis algumas das atividades que encantaram nossas crianças.

O lugar em que mais demoramos foi nas exposições das cobras onde pudemos ter a oportunidade de ver uma cobra se mexendo muito, até “fez pose” para fotos. Uma das crianças filmou seus movimentos dentro do habitat artificial. Perguntaram ao monitor o porquê de a cobra estar tão agitada e ele prontamente explicou que, quando ela defeca, fica muito agitada, pois não suporta o cheiro. Quando acontece isso, o cuidador

precisa limpar o espaço onde a cobra está. Foi interessante aprender isso..

Na exposição do corpo humano, as crianças se divertiram com os bonecos gigantes que ficam no chão. Tocaram nele, tiraram seus órgãos e identificavam qual parte era do corpo.



Crianças brincam com os bonecos gigantes.

A atração especial para as crianças foi o globo com eletricidade que arrepiava os cabelos. Como esse experimento não pode ser tocado por crianças com problemas cardíacos, as “cobaias” do globo para demonstração às crianças foram a educadora Regiane e a estagiária Livia.



A estagiária Livia serve de cobaia no globo com eletricidade.

Na saída, fomos para os vagões sobre o tema “natureza”, com explicações sobre nossa fauna e flora, uma simulação de cachoeira, sons de animais e alguns bichos de mentira.

O passeio foi motivador, pela variedade de informações e curiosidades. O grupo era pequeno e isso ajudou na exploração do lugar.

notícia dos adolescentes

Adolescente Cultural visita Museu Catavento

A atividade teve como objetivo promover o contato com conceitos geográficos e de diversidade cultural. Texto produzido pelo estagiário Hewerton Tavares Castro.

O passeio ao Museu Catavento teve como proposta reforçar o assunto tratado durante a semana, nas atividades, que se baseava na aquisição de conhecimentos geográficos e culturais de diversos países. Também incentivou aos adolescentes a visitar outras sessões do museu que abordam: universo, vida, engenho e sociedade, - apresentando a ciência e os problemas sociais de um modo atraente e participativo.

No espaço interativo de artes, ciência e conhecimento foi possível tocar um meteorito de verdade, de 6 mil anos; cruzar com Gandhi, Júlio César ou Gengis Khan durante uma escalada; viajar pelo corpo humano, entender o funcionamento de um gerador de energia e ver o sol de perto, em detalhes, reproduzido numa maquete.

A semana começou com a apresentação de um documentário sobre as atividades culturais de diversos países, ressaltando as singularidades de cada lugar. No vídeo foram abordadas questões lingüísticas, gastronômicas, esportivas e geográficas. Entretanto, apesar das diferenças, alguns adolescentes conseguiram observar semelhanças entre as culturas, inclusive nas de suas regiões de origem.

Foi observado, por exemplo: "certas comidas baianas, são parecidas com as comidas de alguns lugares da África." E também que não é só no Brasil que se come feijão, como alguns achavam. E que algumas palavras que utilizamos, diariamente, são herdadas do francês, do inglês, dos dialetos africanos e também do árabe.

Na conversa, após assistirmos ao

vídeo, cada adolescente estipulou um assunto específico: culinária do país, língua, geografia e outros, formulando uma pergunta ou uma observação. Deste modo todos puderam participar, acrescentando algo ao que tinham observado ou levantando questionamentos que serviam de gancho para as respostas.

Em outro encontro, a proposta era utilizar o mapa para conhecermos a geografia de alguns países e sua localização no mapa-múndi. Entretanto alguns adolescentes encontraram dificuldade em manusear um mapa. Observando as dificuldades e respeitando o limite de cada um, resolvemos elaborar outra atividade, que consistia na busca de cidades brasileiras conhecidas pelos adolescentes. Era utilizado o mapa, de forma que eles compreendessem as divisões regionais e

fronteiriças que compõem um mapa geográfico.



Os adolescentes durante o passeio, onde puderam conhecer os diferentes tipos de solo.

Assim, foi possível compreender quais estados compõem cada região, com que países o Brasil faz fronteira, e ter noção da distância percorrida entre as cidades. Desta forma, na atividade,

os adolescentes puderam compreender a dificuldade em se deslocar de seu estado para São Paulo. Alguns expressaram suas lutas durante o percurso a São Paulo, pois a viagem leva dias de ônibus. Disseram: "na próxima viagem iremos ajudar mais nossos pais, e não ficar só reclamando".

A Geografia é conhecida como ciência interdisciplinar, portanto deve ser cada vez mais explorada nas atividades. Desse modo poderemos atingir objetivos concretos na proposta que temos. É necessário, pelo conhecimento do espaço local e pela comparação dele com outros lugares, ajudar cada um a compreender melhor sua inserção territorial e cultural, analisando a contribuição de cada um para a construção de uma identidade pessoal e comunitária mais rica.



Espaço reservado para a Geografia no Museu Catavento.

São metas importantes: conhecer cada vez mais e melhor seu lugar, sua cultura e as pessoas que vivem nos mesmos espaços que nós; tratar globalmente dos problemas, pela busca de características comuns, pela análise da distribuição e da evolução espacial dos fenômenos e pelo uso constante do globo e de mapas; levar os adolescentes a conhecerem cada vez melhor o planeta em que vivemos; prepará-los para a superação dos patriotismos e regionalismos estreitos; e formar para o respeito às diferenças e para o que nós chamamos de "cidadania global".

notícia das mães

“Na minha vivência na ACTC aprendi a ter jogo de cintura, a lidar com as pessoas...”

Depoimento e texto da mãe/acompanhante Ana Cláudia Bento dos Santos à educadora Cristina Macedo Tomaz.



Ana Cláudia no espaço onde acontece a Atividade Maria Maria.

Tenho 33 anos, nasci e moro até hoje na Vila Carrão na cidade de São Paulo. Fiz a faculdade de direito por insistência do meu pai, mas ao exercer a profissão, percebi que não era o que eu queria. Estava trabalhando quando minha filha nasceu e como ela tinha um problema sério, tive que parar.

Quando criança, eu nunca brinquei de costurar, mas adorava criar modelos de roupas com os lenços da minha avó. Na adolescência, adorava desenhar modelos de vestidos de festas e acompanhava minha avó na máquina de costura, cortava panos e fazia outras traquinagens. Minha avó comprava coisas de Monte Sião, local em que há muitos trabalhos manuais de crochê, bordados, etc. Nessa época eu já me encantava com as toalhas, lençóis e panos de prato bordados.

Em 2005, por conta da cirurgia cardíaca de minha única filha, Letícia, fiquei hospedada na ACTC e fui convidada pela Cris a participar das aulas de bordado. Com Bernadete, aprendi os primeiros pontos e fui descobrindo que tinha muita facilidade com agulha e linha e também agilidade e rapidez. Fui me aperfeiçoando, aprendendo outros pontos e tomando cada vez mais gosto pelo bordado.

Adoro dar forma aos desenhos, colorir, escolher as cores, os pontos e tudo que engloba a performance do trabalho. Sempre gostei de desenhar e fiz também mosaico, mas não me

sentia segura para riscar para o projeto Maria Maria. Hoje já sei desenhar, graças a um empurrão da Cris, que me incentivou a riscar e a participar das oficinas, das quais particularmente não me agradava muito. Também não gostava das aulas com o professor de teatro, mas ia e participava.

Hoje tenho outra visão, tudo isso veio acrescentar à minha personalidade, pois eu era muito voltada para o meu eu e não para o mundo a minha volta, o bordado e as oficinas contribuíram muito para minha vida pessoal e profissional. A educação rígida que recebi de meu pai sempre me deixou um pouco tímida e fechada na relação com as pessoas e hoje percebo que toda a vivência na ACTC me transformaram, pois estou mais solta e me sinto mais leve.

Vejo o quanto, na ACTC, se preocuparam em me dar uma formação adequada para chegar onde estou hoje, pois atualmente trabalho como professora no Instituto Tide Setúbal e no Instituto ACAIA. Vivo do bordado.

Antigamente, quando me criticavam ou puxavam minha orelha, levava na esportiva, mas sempre tirava algo positivo. Eu tive duas fadas madrinhas na minha vida, uma que me ensinou a manusear a agulha e a outra que me ensinou a manusear o lápis e as questões em si. Na a minha vivência na ACTC, aprendi a ter jogo de cintura, a lidar com as pessoas, criticar sem ofender, faço como a Cris, dou bronca, mas também acolho. Hoje entendo melhor as minhas professoras da associação.

O bordado para mim é muito importante, pois clareia minhas idéias, me acalma e eleva meu ego. Ao bordar, meu pensamento não fica focado nos problemas. Passei de simples alu-

na para uma professora dedicada, pois agora passo o meu aprendizado para outras mulheres, adolescentes e até mesmo um pai de família que, na sua folga, vai até a sala de aula aprender. É a vida ultrapassando barreiras e preconceitos. Sempre levo algo novo para as aulas, ensino com muito amor e é sempre um prazer ver uma aluna caminhando no seu aprendizado e dando vida ao bordado. É tudo de bom! Me sinto realizada profissionalmente.

No meu trabalho faço um resgate de tudo o que aprendi e de todos os desenhos: casinhas, arvoretinhas, igrejas, flores, mulheres e muitas outras formas. Levei para minhas alunas a cartilha do bordado e também a minha história com os bordados. Ao relatar

a minha experiência, procuro mostrar que todos somos capazes, mas que é preciso dedicação e persistência.

Na ACTC entrei em contato com livros de Arte e sempre pego algum emprestado para usar nas minhas aulas. Gosto muito de ler e sempre utilizo a biblioteca da casa.

O projeto Bordado Arte foi muito bom e exigente, mas abriu portas, pois depois disso bordei seis panos para o artista Alex Ceverny que os expôs na Alemanha.

Hoje bordo menos devido ao tempo que encurtou, mas no trabalho, por outro lado, é gratificante, ver o meu aprendizado se estender a outras pessoas que vão dando forma e vida às suas criações.

Obrigado por tudo, as varinhas mágicas existem, pois tenho duas fadas presentes em minha vida e continuo aprendendo com elas.

“O bordado para mim é muito importante, pois clareia minhas idéias, me acalma e eleva meu ego. Ao bordar, meu pensamento não fica focado nos problemas.”

o doutor responde



Pergunta:

“Por que o transplantado corre o risco de ser cardiopata novamente?”

Resposta: É do conhecimento geral que, no transplante de qualquer órgão, mesmo realizado na mesma espécie, por diferenças de códigos genéticos e celulares, há constantemente a produção de anticorpos pelo hospedeiro. Esses anticorpos “agredem” o órgão transplantado, causando assim a chamada “rejeição” (reação inflamatória com infiltração de linfócitos e consequente cicatrização posterior).

Essa reação imunológica, se repetida, passa a ser a maior complicação a longo prazo, que predispõe à disfunção do órgão transplantado (por perda do músculo cardíaco que afeta a contratilidade e a efetividade do bombeamento de sangue).

Na rejeição, além da lesão do músculo cardíaco, há também acometimento das artérias coronárias, causando obstruções ao fluxo e daí a

conhecida “isquemia” do órgão transplantado (diminuição do fluxo de sangue para a nutrição adequada do músculo cardíaco). Tal fenômeno decorre da lesão da camada íntima do vaso, o que ocorre em cerca de 40% dos casos, após 5 anos de evolução depois do o transplante.

Importa salientar ainda que os fenômenos de rejeição são mais frequentes nos primeiros meses após o transplante e se tornam mais amenos, com o passar do tempo. Daí o cuidado maior nesse período e a razão do uso de medicação mais ampla (em maiores doses e em maior número).

Ao lado dessas alterações, a própria medicação que obrigatoriamente é administrada para impedir tais reações adversas (imunossupressores que diminuem a produção de anticorpos), favorecem a instalação de infecções virais e bacterianas, a disfunção dos rins e até a produção de tumores linfáticos.

Por tudo isso, é fácil imaginar e compreender a razão pela qual o transplante não seja a solução ideal para o problema que motivou sua realização. Porém, certamente se constitui ainda hoje na melhor opção, apesar de o transplante não apresentar situação de adequada funcionalidade por tempo maior. Mas constitui-se, sem dúvida, em procedimento salvador, em vista de que a situação anterior era de evolução rapidamente fatal.

Pelos aspectos evolutivos mencionados, a mortalidade após o transplante alcança a cerca de 30% dos pacien-

tes após um período de 5 anos e de 50% após 10 anos.

Apesar desses comentários, o transplante cardíaco sem dúvida prolonga a vida e melhora a qualidade de vida e por isso continua sendo estimulada sua realização, o que irá também ajudar à maior compreensão dos fenômenos adversos e a procurar melhores soluções.

Cuidados mais intensos, uso de medicação mais apropriada (com menos efeitos colaterais) e ainda maior compatibilidade orgânica entre doador e receptor são indícios da obtenção de melhor perspectiva para o transplantado do coração.

Essa melhor perspectiva cresce com o transplante de células fetais e das do próprio indivíduo e tem por isso sido preferida e procurada de maneira mais intensa. Refiro-me às células-tronco indiferenciadas do músculo esquelético ou da própria medula óssea que, teoricamente, vão apresentar evolução mais favorável do que a realização do transplante de um órgão todo.

Prof. Dr. Edmar Atik,
Cardiologista Clínico do InCor
e Membro do Conselho Deliberativo da ACTC

Se você tem dúvidas para o Dr. Edmar, envie sua pergunta para o e-mail debora@actc.org.br. Ela também pode ser publicada aqui.

nosso bazar

O Bazar da ACTC oferece diferentes produtos, tais como os ímãs, canecas, camisetas, blocos de notas e novos modelos de bolsas, peças exclusivas bordadas a mão pelas mães/acompanhantes da ACTC durante a Atividade Maria Maria. Venha conferir!



Bazar da ACTC

R. Oscar Freire, 1463
Pinheiros - São Paulo
(11) 3088-7454/2286

Nossos Parceiros - Amigos do Coração



Companhia Siderúrgica Nacional



Rede de Parceiros

Amigos de Coração - Pessoa Jurídica

Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFI Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Restaurante Ráschal

Amigos de Coração - Pessoa Física

Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio Ermírio de Moraes
Antônio José Louçã Pargana
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei
José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Terepíns

Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Moreira Salles
Renata Chacur
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doação Testamental

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

♥♥ Associados Mantenedores

Alberto Zacarias Toron
Antônio Carlos Zuari dos Reis
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
César Torres Bertazoni
Claudia Pirani
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangelina da Silveira
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magalhães
Galeria Almeida & Dale
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
Jairo Cupertinho
José Carlos Daux Filho
José Francisco Matarazzo Kalil
Kazue Matuda Miura
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé
Márcia Ribeiro Ralston
Maria Adelaide Bastos da Silva
Maria Alice Ralston F. do Amaral

Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Maria Helena S. Bonfiglioli
Mário Luiz Saraiva
Munir Ebaíd
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
Roberto Daud
Rodrigo Bresser Pereira
Sílvia Nasrallah
Therezinha Ribeiro Ralston

♥ Associados Mantenedores

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Cajsa Stin Johansson
Carlos Odon Lopes da Rocha
Daniela Calderaro
Dora de Souza Pinto
Doroty Del Guerra Lopes
Elineide da Silva Nascimento Taino
Elisa de Arruda Botelho
Emídio Rime Filho
Emílio Felício Imbrioli
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermína Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascensão
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello
Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães

Marcia Lopes Weber
Maria Angélica A. G. Vida
Maria de Nazareth Melo de Araújo Lambert
Maria Fernanda Facci U. Caramelo
Maria Lívia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Luiza Moraes
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Paulo Reginaldo Costa
Pietro Nozza
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Roland Gallbach
Rubens de Moura Florencio
Sandra Alves do Santos
Sérgio de Freitas Costa
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

Associados Colaboradores

Adriano Marangoni
Alex Cerveny
Alexandre Sedola
Ana Lucia V. Barbas
Andréa Borges de Medeiros
Antonio Maschio
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Auryana Arcanjo
Clóvis França
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin
Débora Brum
Delma Cordeiro Marujo
Elizabeth Rudge

Fernanda Caiuby N. Salata
 Flávia Regina de Souza Oliveira
 Flávio Ribeiro
 Francisca Barbosa Félix de Souza
 Frédéric Marie Henri Dyevre
 Gica Mesiara
 Gilberto Frussa
 Hilda Lucas
 Ivone Rizalla Cebds
 Dr. José Américo Bonatti
 José Carlos Rezende Nogueira
 Kiki Felipe
 Letícia Moura
 Márcia Cavalieri
 Márcia Goldfarb
 Maria Cecília Meira Moreira
 Maria Elisete Fernandes
 Mario Luiz Amabili
 Mariza Thomé
 Marizete Gonçalves Ferreira
 Nina Horta
 Paulo Pimentel
 Ritsugo Tanida
 Silvana Bonfiglioli
 Sônia Francis Fakhoury
 Vera Lucia Chaccor Chadad
 Vera Maria Cyrillo Amorin
 Verônica A. Serra

Apoiadores

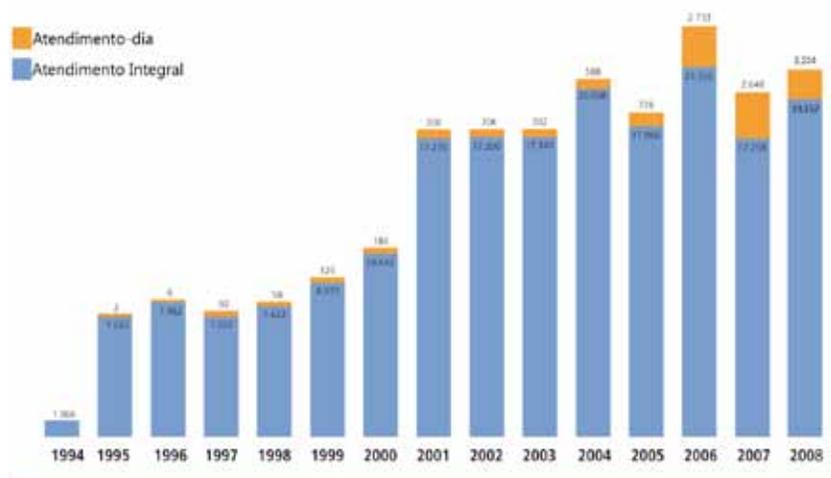
Academia Curves
 Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
 Alphatron
 Ampla Marketing Promocional
 Associação Viva e Deixe Viver
 Bertha Industrial
 Brazil Foundation
 Buffet Ginger
 Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
 CBÉ Conservadora de Bombas Ltda.
 Centro de Apoio Psicossocial Itaim – Caps Itaim
 Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
 Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
 Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
 Editor -Edson Paes de Melo
 Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
 Empório Fotográfico
 Escola Vera Cruz
 Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
 Fazenda Monte Alegre
 Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
 Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo
 Gica Mesiara - Paisagismo
 Grupo Vicunha Têxtil
 Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
 Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
 Levi's Strauss do Brasil
 Mistral Importadora
 Montart Esquadrias Metálicas
 Multibrás Eletrodomésticos
 Nova Mercante de Papéis Ltda
 ONG Banco de Alimentos
 Óptica Santa Luz
 Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
 Ripasa S. A.
 Sanrio do Brasil
 Santher
 Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
 Transcomboio Transporte Ltda.
 TRR Consultora e Corretora de Seguros
 Unilever
 Viverde Plantas e Jardins
 Wal-Mart Supercenter – Loja WM
 Zurich Brasil Seguros

nossos números

Resultados de janeiro a setembro de 2009

LINHAS DE ATUAÇÃO	RESULTADO
HOSPEDAGEM - Pernoites	12.293
ALIMENTAÇÃO - Refeições Oferecidas	63.389
SERVIÇO SOCIAL - Procedimentos	6.413
PSICOLOGIA - Atendimentos	783
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL - Participação	5.170

**ACTC – Evolução do Volume de atendimento aos usuários
 1994 – 2008**



TOTAL: 208.436 atendimentos

Neste gráfico a contabilização é diária e são considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Consideramos o atendimento integral e o atendimento dia.

DAS RECEITAS E DESPESAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	
Total de receitas	R\$ 2.413.631,00
Total das despesas	R\$ 1.098.802,00
Reserva Técnica Contábil	R\$ 1.183.346,00
Superávit do exercício	R\$ 131.483,00

A ACTC coloca à disposição o Relatório de Atividades 2008, o Parecer da Auditoria, assim como o Demonstrativo Contábil referente ao ano de 2008. Além disso, disponibiliza também informações adicionais sobre as notícias veiculadas neste informativo. Para mais informações, tratar com Débora pelo telefone 3088-7454.

Boletim Informativo da Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração
ano 9 n° 3 Julho - Agosto - Setembro - 2009

informativo ACTC



Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração

Rua Oscar Freire, 1463 - Pinheiros
CEP: 05409-010 - São Paulo SP
Telefax: (11) 3088-2286 3088-7454
www.actc.org.br - actc@actc.org.br

Amigos do Coração



Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente

Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Restaurante Ráscal

Associados Mantenedores ● Associados Colaboradores ● Doações Testamentais